

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO –CNPq

Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas do CNPq Exercício de 2021

A Instrução Normativa SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021 preconiza que as unidades de auditoria interna singulares da Administração Indireta do Poder Executivo Federal emitirão parecer sobre a prestação de contas anual da entidade.

Segundo o normativo, o parecer deve expressar opinião geral, com base nos trabalhos de auditorias individuais previstos e executados no âmbito do Plano Anual da Atividade de Auditoria Interna (PAINT), sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela entidade para fornecer segurança razoável quanto: à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria; à conformidade legal dos atos administrativos; ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras e ao atingimento dos objetivos operacionais.

A Auditoria Interna (AUD/PRE) está formalmente subordinada à Presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fundação pública vinculada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), o que garante a sua atuação objetiva e independente.

A Prestação de Contas do CNPq referente ao exercício de 2021 foi aprovada em Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo do CNPq, realizada no dia 31 de março de 2022.

I - Aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria

Pode-se afirmar que a apresentação e a organização da Prestação de Contas do CNPq está aderente ao que preceitua os normativos do Tribunal de Contas da União, em especial quanto à Instrução Normativa TCU nº 84/2020, à Decisão Normativa TCU nº 187/2020 e ao Guia para elaboração na forma de Relato Integrado do TCU.

Cabe registrar que, o Relatório de Gestão do CNPq encontra-se publicado no site oficial deste Conselho, no endereço eletrônico: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/acesso-a-informacao/auditorias/prestacao-de-contas>

II - Conformidade legal dos atos administrativos

No decorrer do exercício de 2021, a Auditoria Interna realizou trabalhos de auditoria, visando averiguar, com segurança razoável, a conformidade dos atos administrativos praticados no âmbito do CNPq. Os trabalhos de auditoria foram definidos e inseridos no Plano Anual da Atividade de Auditoria Interna (PAINT 2021), a partir de análises estratégicas e critérios de seleção, baseados em riscos, que objetivaram agregar valor à instituição, de modo a contribuir para a

avaliação e a melhoria da gestão pública, de acordo com critérios de materialidade, relevância e criticidade.

Os trabalhos de auditoria realizados, em síntese tiveram por objetivo: (i) verificar a conformidade com as diretrizes, com as políticas institucionais e com as disposições legais e regulamentares; (ii) avaliar os controles internos; (iii) identificar os pontos críticos e os riscos potenciais; (iv) aferir a confiabilidade, a segurança, a fidedignidade e a consistência dos sistemas administrativos, gerenciais e de informações; e (v) recomendar a implantação de mudanças necessárias à conformidade com a legislação aplicável, quando for o caso.

Nos Relatórios de Auditoria, emitidos no exercício de 2021, estão consubstanciados os achados, os fatos, as causas e as recomendações da auditoria interna, cuja finalidade foi de levar ao conhecimento dos gestores informações que agregam valor à gestão do CNPq. Considerando os trabalhos realizados pela Auditoria Interna, não foram identificadas ocorrências de danos à integridade (fraude, corrupção ou desvio de conduta ética) deste Conselho. Basicamente, as recomendações emitidas visaram contribuir para a melhoria de processos organizacionais.

III - Processo de elaboração das informações contábeis e financeiras

No exercício de 2021 esta Auditoria Interna realizou trabalho de auditoria com o objetivo avaliar a tempestividade, a integridade e a fidedignidade dos lançamentos contábeis (reconhecimento, mensuração, registro e o controle) dos atos e fatos administrativos relativos aos créditos a receber provenientes de direito oriundos de reposição ao Erário por cessão de pessoal e de contratos de cessão de uso do espaço público. Em vista dos apontamentos realizados, foram emitidas recomendações que visaram contribuir para o aperfeiçoamento dos processos que envolvam o fluxo de registros contábeis dos Créditos a Receber.

Quanto às informações contábeis e financeiras, consignadas no Relatório de Gestão 2021, entendo que estão em conformidade com as exigências normativas que regem a matéria.

IV - Atingimento dos objetivos operacionais

A estratégia do CNPq para a realização de sua missão envolve não apenas investimento em pesquisa, tecnologia e inovação, mas também escolhas quanto às ações prioritárias e de grande envergadura para o avanço científico, tecnológico, de inovação, idealização e implementação de projetos e programas, bem como a escolha dos instrumentos de execução mais adequados a cada ação.

Conforme consignado no Relatório de Gestão 2021, o CNPq implementou ações que, pode se afirmar com razoável segurança, efetivamente contribuem para o alcance dos objetivos organizacionais, tais como: a) acordo de parceria com o Laboratório de Inteligência Pública - LabPI da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Política Públicas - FACE da Universidade de Brasília - UnB para o desenvolvimento de instrumentos, artefatos e tecnologias de gestão, com a finalidade de encontrar soluções tempestivas e inovadoras; b) acesso ao Sistema Agatha - Gestão de Riscos e Integridade, que consiste em

solução de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), em apoio às rotinas de gerenciamento de riscos; c) treinamento de equipes em Gestão de Processos de Negócio (BPM), com objetivo de debater a disciplina gerencial de gestão de processos que integra estratégias, objetivos, cultura, estruturas organizacionais, papéis, políticas de uma organização a partir das expectativas e necessidades dos clientes, por meio do foco em processos de ponta a ponta; e d) utilização do Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (iGG), elaborado pelo Tribunal de Contas da União –TCU, como referência de boas práticas de governança pública.

Cabe mencionar que, consta no Relatório de Gestão 2021 a informação sobre a implementação de bolsas de pesquisa em diferentes modalidades, com objetivo precípuo de desenvolvimento científico mediante o incentivo à dedicação exclusiva de estudantes, profissionais e pesquisadores aos projetos vinculados às bolsas, alcançando um total de 124.561 pessoas beneficiárias, em todos os Estados brasileiros, além de 270 beneficiários brasileiros em instituições estrangeiras de 25 países.

Um dos principais serviços e que representa um ponto forte como valor produzido pelo CNPq para a sociedade é a Plataforma Lattes, que integra as bases de dados de 03 Sistemas de Informações: Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) e Diretório de Instituições (DI) em um único Sistema. De acordo com os dados disponíveis nas Bases de Dados do CNPq, há 7.465.802 currículos cadastrados na base, sendo 7.354.417 currículos de brasileiros (98,5%) e 111.388 de estrangeiros (1,5%).

Finalmente, cabe registrar que não se verificou, no Relatório de Gestão de 2021 do CNPq, a apresentação de indicadores e metas globais de desempenho institucional, a exemplo do que fora consignado nos relatórios de gestão dos dois anos anteriores. Entretanto, tais dados foram publicados na Portaria CNPq nº 832, de 26 de abril de 2022 e provavelmente irão compor o próximo relatório de gestão do CNPq.

Brasília – DF, 31 de maio de 2022.

WILBUR CÉSAR MACIEL
Auditor-Chefe
PO MCTIC 1052/2018